

# O DOMINGO



SEMÁNARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento azeantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; aviso. \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

(Composição e Impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.  
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

DIRÉTOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

**Registo Civil**

O Partido Republicano Portuguez jámais descurou os interesses do povo, antes os defende constantemente em um combate porfiado que é todo o seu orgulho e toda a sua glória. Sempre que se trata de tornar quanto possível realizáveis as aspirações populares, o Partido Republicano dá ao povo todo o seu esforço, concedendo-lhe garantias de toda a ordem. Sabe o que deve á grande massa que o constitue, que o engrandeceu, que lhe deu toda a sua energia nas horas dolorosas dos grandes acontecimentos históricos. E' assim que os seus governos têm promulgado constantes leis tendentes a bem servir o público, dando á nacionalidade portugueza uma legislação bem capaz de honrar a nacionalidade e de tornar este povo bem digno da sua civilização.

Assistencia, leis de trabalho, protecção aos menores, de tudo tem feito a Republica demonstrando que o regimen democrático não falta á sua missão, antes a desenvolve com uma grande energia e o mais profundo bom senso. Agora mesmo noticiaram os jornais que o nosso querido amigo e ilustre deputado, sr. dr. Germano Martins, velho republicano, dos que conheceram, de cabeça levantada, os tempos do sacrificio, vai apresentar no Parlamento um projecto de lei remodelando as tabelas dos emolumentos do registo civil, de fórma que o custo das certidões e alguns actos d'esse registo ficarão sensivelmente mais baratos. E' uma justa reparação á vontade popular. Era, com efeito inadmissível que os actos e documentos do registo civil se tornassem caríssimos, dificultando-se assim a sua realização. Lei popular, abertamente republicana, tornava-se necessário simplificar-a, tanto pelas for-

malidades como pelo custo dos seus actos. Procedendo-se assim, as classes menos cultas, as que sendo muito desgraçadas, não são, pela ignorancia em que a monarchia as deixou, absolutamente consciadas dos seus direitos, deixariam de olhar sem terror para o registo civil. Não era a falta de culto religioso que essas classes sentiam, era o ezagero do custo das certidões e de alguns actos realizados. Bem se importa, na sua grande generalidade, o povo com os padres que mastigam latim... O que o preocupa, principalmente nos tempos que vão correndo, é o custo dos seus actos civis. Isso sim. Para esse assunto é que é indispensavel olhar com atenção, de fórma a que o público deixe de ser prejudicado. Atendendo certamente a essas razões é que o sr. dr. Germano Martins, um ardente democrata, se apressa a tratar d'esse assunto de interesse público, contribuindo assim para satisfazer as reclamações da benemerita Associação do Registo Civil.

O facto demonstra que o Partido Republicano, por intermédio dos seus mais prestigiosos caudilhos, atende as justas reclamações populares e bem preciso é que as atenda em um periodo em que o povo não póde nem deve pagar mais. Esta frase lançada á publicidade no tempo da monarchia — *o povo não póde nem deve pagar mais* — precisa ser afirmada, agora que estamos n'um regimen republicano, em fórmulas concretas. Como ezigir aos que trabalham mais dinheiro, se eles, coitados, mal ganham para comer? Como dificultar a sua ezistencia? Como tornar prestigiosa e popular á sociedade civil se se leva ás classes populares mais caro por uma certidão do que a igreja? E' um caso que necessita remediar-se e a democracia não deve ter vergonha de reme-

diar os seus erros. Uma das suas virtudes é emendar o que está errado. A questão do registo civil parece pois caso assente. Desde que um deputado da maioria do Partido Republicano Portuguez, com o prestigio do sr. dr. Germano Martins apresentar, como deliberou, um projecto n'esse sentido, todos os republicanos que têm o culto do povo o sancionarão, demonstrando que o povo não é para eles uma simples figura de retórica, mas uma força que deve respeitar-se através de tudo. De resto, n'esse género de serviços á causa popular é preciso ir mais longe: á simplificação de serviços. E' extraordinario o tempo que se perde de repartição em repartição para qualquer serviço. Perdem-se dias inteiros de um lado para o outro, em uma constante atrapalhação de guias e bilhetes e talvez, quando tudo se poderia simplificar, pelo pagamento em estampilhas fiscaes, por exemplo. O contribuinte aborrece-se com essas dificuldades, e justamente. Pagar, perder tempo e perder paciencia é demais. A simplificação dos serviços publicos e tanto quanto possível o seu barateamento seria o ideal.

Evidentemente a Republica encontra-se impossibilitada de proceder á reforma n'esse sentido de um momento para o outro, mas alguma coisa ha de conseguir-se para esse desideratum. Agora já se conseguirá certamente melhorar o registo civil. O resto virá depois. Pegistando o facto, com grande prazer, manifestando o nosso mais intenso aplauso ao autor do projecto que vai ser apresentado na sessão parlamentar, queremos frizar a necessidade de que os novos projectos se apresentem no sentido de simplificar os serviços publicos, de fórma que todos possam cumprir com prazer os seus deveres de cidadãos,

sem as dificuldades que enervam, dando origem ao desleixo que tem sido uma característica nacional. Confieamos sempre em que novos dias virão, cada vez melhores, mais de harmonia com a simplicidade dos principios democraticos.

JOSÉ DO VALLE.

**BONDADE**

Mauricio Block presume que 51 por cento dos homens são mais ou menos maus, 40 indiferentes, e 9 bons.

Este cálculo, acrescenta, é com certeza optimista, porque, se a população do globo é, como se crê, de mil e quinhentos milhões, os bons seriam em número de 135 milhões.

Finalmente pergunta: «Será possível ezistir tanta virtude na terra?»

Não sabemos se na terra os bons são aqueles que os cálculos accusam, se menos, se mais; o que não ignoramos é que a humanidade tinha muito a lucrar se, assim como se fazem anaes maritimos, guerreiros, commerciaes e industriaes; assim como se escrevem e publicam anaes do vicio e do crime — aberrações de entendimento a que não faltam cooperadores na pessoa dos que os compram e lêem... — fossem também publicados e vulgarizados uns *Anaes da Bondade* a que os grandes e horriveis jornais diarios não negassem depois a necessaria divulgação.

Isto parece tanto mais ezato quanto é certo haver Smiles dito que—«A vida do homem bom é a lição mais eloquente da virtude e a reprovação mais severa do vicio.»

E aquele homem rústico das montanhas que Lamartine immortalizou nas paginas suavissimas do *Canteiro de Saint Point* declarou ser a *Bondade* como uma tépida fonte sempre a correr do coração e que, depois de ter aqui regado vae

regar acolá sem jámais deixar de correr.

Exploremos pois essa fonte, que tão fértil é em satisfações para a alma. Não nos limitemos a explorar *negocios*, muito menos quando já se tem o pouquinho que é necessario para viver.

LUIZ LEITÃO.

**Comentarios & Noticias****«A sombra das boas árvores»**

«A sombra das boas árvores» é o título do segundo volume da coleção «Frutos da leitura e da reflexão» que anda organisando o nosso ilustre colaborador, sr. Luiz Leitão.

O primeiro intitula-se, como oportunamente dissemos, «Cem grandes virtudes em cem pequenos capitulos.»

Ambos são editados pela conhecida e conceituada casa Perin, de Lisboa.

**Administrador do conselho.**

O administrador d'este conselho, sr. José Augusto Saloio, teve terça feira passada uma larga conferencia com o sr. governador civil sobre vários assuntos.

**«Damião de Goes»**

Entrou no 31.º ano de publicação este nosso presado colega de Alemquer, um dos melhores e mais bem orientados jornais de provincia.

Cumprimtámol-o dezejando conte muitos mais com inúmeras prosperidades.

**O que a guerra ensina**

Os jornais agricolas francezes lançam um grito de alarme sobre a situação penosa em que se encontra a agricultura por falta de braços. Até ao outomno, os trabalhos dos campos foram efetuados bem ou mal, graças ao admiravel heroismo e devoção das mulheres e dos velhos. As mulheres francezas têm se excedido a si proprias n'este trabalho e póde bem dizer-se que a nação se lhe tornou devedora de muitos sacrificios.

Agora, porém, as mulheres encontram-se em presença de um obstáculo invencível. A época das sementeiras, está quasi passada, e com a melhor boa vontade não se conseguirá semeiar em França dois terços da superficie normal destinada ao trigo!

O «deficit» da produção franceza será por isso fortissimo, não inferior a 3 000.000.000 de kilos, que será preciso ir buscar á America, com gravissimo sacrificio da população.

Com muita razão os jornais francezes acabam por proclamar que é da terra que depende a redenção do seu paiz.



## A Inglaterra e a conflagração europeia

São dignos dos maiores desercões. Ao apelo que encomios os governos da Grã-Bretanha. Paiz onde a liberdade constitue uma tradição que todos nós nos costumámos a respeitar e onde a paz permanecia mais que em nenhum outro do mundo não tem, no entanto, receado a guerra traiçoeira que a Alemanha lhe preparou e tem levado a efeito. A fama de Inglaterra no dominio dos mares contrapunha-se a da sua fraqueza no respeitante a ezército territorial. Predizia-se que a velha Albion poderia resistir fortemente á luta nos mares, mas que havia certamente fracassar nos combates em terra. O seu ezército, na realidade, resumia-se ao restritamente necessario para manter a paz interna.

A sua armada crescia diariamente em face das necessidades progressivas do seu imperio colonial e da concorrência economica que lhe era feita pela nação germanica.

A prática tens-nos mostrado ezatamente o contrario daquilo que era dito.

A Inglaterra organisou um ezército com um activo poderosissimo. Os seus soldados tem-se batido como heroes e em nada os sobrelevam os dos restantes ezércitos. A Alemanha que é o paiz militar por excelencia e que ha já quarenta anos se vinha preparando para entrar em luta com as suas vizinhas e para conquistar o primeiro logar na economia internacional, vê assim que de nada serviu os sacrificios que fez, nem a ferrea disciplina que impoz aos seus ezércitos. O patriotismo que acompanha os inglezes na luta enche-os de uma bravura que os torna inexpugnaveis perante as hordas germanicas levadas pela violencia para os campos de batalha. Na Inglaterra não ha desanimos nem

os governos tem feito respondem os filhos de Albion com o seu concurso espontaneo em defeza da Patria querida. E' um ezemplo que deve aproveitar e ser tomado em consideração pelas restantes nações como prova cabal de que faz mais quem quer do que quem póde. Em face do procedimento da Inglaterra no esforço grandioso que cometeu para auxiliar a Belgica e a França na luta em que andavam empenhadas contra os imperios centrais, nenhuma dúvida nos resta de que a grande conflagração europeia ha de terminar pela vitória completa dos aliados.

De nada tem servido á Alemanha os trabalhos da sua diplomacia. A questão dos Balkans que ela criou para dificultar as operações dos aliados tem ultimamente revertido em seu prejuizo. Aos desejos manifestados pelo Kaiser de que os pequenos estados balkanicos declarem guerra ás nações aliadas só a Bulgária correspondeu cabalmente. Os restantes paizes ou se tem conservado numa perfeita neutralidade ou tem manifestado a sua simpatia pela causa da liberdade.

Os imperios centrais vão reconhecendo a sua fraqueza e a verdade incontestada e incontestavel e que a Alemanha tem andado a alimentar a pouca vontade da Austria n'este horrroso conflito. D'esta forma todo o mundo tem esperanças de que não pasará d'este ano a resolução de tão triste problema. Esses são os votos de toda a gente que tem presenciado as consequencias desastrosas que para a vida dos povos tem trazido a guerra.

PAULINO GOMES.

### Cooperativa

Consta que as classes trabalhadoras d'esta vila pensam na formação de uma cooperativa onde, ao abrigo da exploração capitalista, possam abastecer-se dos generos de primeira necessidade.

Fazemos votos por que tal empreendimento vá por diante.

### Delivrance

No primeiro dia do ano deu á luz, com muita felicidade, uma robusta criança do sexo masculino, a ex-esposa do nosso querido amigo e valioso correligio-

nario Jacinto Augusto Tavares Ramalho, honrado negociante e proprietario d'esta vila.

Como a parturiente e o recém-nascido se acham livres de perigo, temos duplo motivo para felicitar o nosso amigo, o que fazemos desejando ao nobito um futuro ridente e venturoso.

### Soirée dançante

Quinta feira paasada realisonse na sede do «Musical Club Alfredo Keil» uma animada soirée dançante para os socios e suas familias, que esteve concorrida e se sustentou até altas horas.

## COFRE DE PEROLAS

### A VOLTA DA ESTRADA

*Já minha Terra avisto. O campos tristes,  
Rochas brancas perdidas pelo monte;  
O' monhos, ó auras do horisonte,  
Que de roxas saudades me feristes!*

*O' Fonte da Romeira, que ainda ezistes  
Murmurante e sauiosa, ó velha fonte!  
Brisas da tarde, acariciai me a frontes,  
Dai-me os beijos que outr'ora me pedistes.*

*O' campos da minh'alma onde nasceram  
Todas estas lembranças immortais  
Pelos mortos que á terra já deceram.*

*Cruz da Ladeira e brisas de Feitais...  
Prantos pejis em vão, porque os beberam  
As saudades de meus queridos Pais!*

SANTOS LUZ.

### Queixa

Queixou-se na administração d'este concelho o cidadão José Maria Capela, casado, trabalhador, natural de Alcochete e atualmente residente na vila de Canha, de que entregando, para vender, uma porção de palha que tinha no sitio da Lançada, a Augusto Manso, Bernardino (genro do Manso) e a um tal «Cota» (pae do Bernardino), todos de Sarilhos Pequenos, concelho da Moita, estes a venderam ficando com o dinheiro (7\$20) em seu poder.

A autoridade administrativa remeteu já o facto para juizo.

### «Correio Literario»

Com este titulo iniciou em Lisboa a sua publicação, uma nova revista quinzenal, de que é director o sr. Cymo Dalcán e que nos honrou com a sua visita. Ao novo colega apeteçemos longa e próspera vida.

### Os pobresinhos d'O Domingo.

Aos nossos pobresinhos foram distribuidos por intermédio da Administração d'este Concelho, na passado segunda feira, trez arrobas de chouriços de Portalegre que um nosso amigo nos havia oferecido para esse fim.

### Juri criminal

O Júri criminal que ha de funcionar no primeiro semestre do corrente ano, segundo o sorteio realizado nos Paços do Concelho no dia 1, compõe-se dos seguintes cidadãos:

José Narciso Ferra, Antonio Luiz Dantas, José Pereira da Silva, Domingos Simões dos Santos, Augusto Guerreiro da Fonseca, Manuel Tavares Paulada, Antonio Moraes da Costa Jácome, Manuel Domingos Taneco, Antonio Joaquim Bagulho, José Rodrigues Pinto, João Henrique do Bernardo, Frederico Gonçalves, Nicéforo de Oliveira, Quirino da Trindade Mestre, Antonio Guedes Pinto de Figueiredo, João Bento Maria, José Luiz Antonio de Oliveira, Augusto Ramos Carreira, Antonio Cristiano Saloio, Diogo Rodrigues de Mendonça, João Silvestre Martins, José Narciso Godinho, João Soares, Dr. José Vitorino da Mota, José da Silva Lino Vareiro, José Ribeiro Ismael, Manuel Antonio Liberio, Sebastião dos Santos Julio, Lourenço Elisário da Fonseca, Antonio Caetano, Antonio Gomes da Paula, Antonio Francisco de Almeida, Jacinto Augusto Tavares Ramalho, José Maria de Men-

donça, José Teodozio da Silva e Francisco Rafael Rodrigues.

### Prisão

Pelas 16 horas de quinta feira passada deu entrada na cadeia d'esta comarca e foi logo entregue a juizo Julio dos Santos, o «Fava rica», natural de Lisboa e residente n'esta vila, acusado se introduzir no pátio da adega do sr. José Maria de Bastos Paçelas e de lá tira ruma porção de lenha avaliada e trez escudos e outra de vinagre avaliada em trez escudos e sessenta centavos. O «Fava-rica» é uzeiro e vezeiro n'estes crimes pelo que já tem estado preso.

### Batata

O governo portuguez aceitou a concessão do governo francez, relativa a permitir a exportação, para Portugal, de quatro mil toneladas de batata, a granel, para semente, sob a condição de na época da respetiva colheita, serem exportadas do nosso paiz para a França seis mil toneladas de batata.

Parece que continuam as negociações entre os dois governos para que aquela concessão abranja uma maior quantidade de batata.

### Senado Municipal

Sessão ordinaria de 6 de janeiro.—Presidencia, Augusto Guerreiro da Fonseca. Secretários: João Soares e Mário José Salgueiro. Assistencia, Antonio Marques Peixinho, Antonio Rodrigues Lucas, José Teodozio da Silva, Antonio Cristiano Saloio, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, Joaquim Maria Gregorio, Antonio Pedro da Silva, Joaquim da Silva Fresca, Emidio Tavares de Pinho e Diogo Rodrigues de Mendonça Junior.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior pelo Sr. Presidente foi dito que em conformidade do disposto no artigo 13 do codigo administrativo e, sendo esta a primeira sessão no presente trimestre, deve proceder se á eleição da meza do Senado, sendo desta reconduzida. A seguir foi dada conta do seguinte:

Expediente:—Ofício do vereador sr. Diogo Rodrigues de Mendonça Junior pedindo trinta dias de licença; Idem do vereador sr. Antonio Marques Peixinho pedindo vinte dias de licença. Idem do vereador, sr. Francisco Freire

Caria Junior pedindo vinte dias de licença. Idem do vereador sr. Emidio Tavares de Pinho pedindo quinze dias de licença. Telegrama do vereador, sr. Mário José Salgueiro pedindo relevação das faltas ás sessões.

Ofício do senhor vereador Antonio Moraes da Costa Jácome, pedindo relevação das faltas.

Idem do general Joaquim F. de Azevedo Madureira Chaves cumprimentando a Camara pelo ano novo e comunicando ao Senado que o sr. Presidente da Republica manifestou em carta ao mesmo cidadão desejos de contribuir para a subscrição em favor da construção d'um edificio hospitalar n'esta vila, iguais desejos manifestando e pela mesma forma o proprietario e lavrador senhor Antonio dos Santos Jorge.

Idem de Antonio Sampaio Cuncum, coveiro do cemiterio d'esta vila pedindo aumento de salario.

Deliberações — Concedida a licença ao senhor vereador Mendonça.

Negada a licença ao vereador senhor Caria.

Os senhores vereadores Peixinho e Tavares de Pinho retiraram os seus pedidos de licença.

Agradecer ao senhor General Madureira Chaves os seus cumprimentos e a sua comunicação.

Pelo senhor presidente da Comissão Ezeativa foi pedida a palavra para pedir autorização para fazer uma escritura da distraite e quitação aos herdeiros de Antonio José da Silva, visto as suas contas estarem liquidadas para com a Camara. A Camara deu autorização pedida.

Seguidamente o vereador senhor Diogo Rodrigues de Mendonça pediu a palavra para declarar que se tem faltado ás sessões da Camara essa sua ausencia não envolve desconsideração para com os seus colegas o que pede para ficar registado.

### Progresso da instrução elementar em Portugal com relação aos nubentes n'este concelho.

Pela direcção geral da estatística, do ministerio das finanças, acaba de ser distribuida uma folha de vulgarização sobre casamentos registados, segundo a instrução, dos nubentes, e o analfabetismo dos nubentes e progresso anual da sua instrução, da qual extrahimos os numeros a baixo relativos ao concelho de Aldegalega nos anos de 1911 a 1914, cujas percentagens dos nubentes de ambos os sexos que não assinaram o termo de registo por não saberem escrever, são as seguintes: Em 1911, 53,5; 1912, 63,9; 1913, 70,7; 1914, 50,7. Numeros de nubentes que assinaram o termo de registo: varões, em 1911, 35; 1912, 20; 1913, 29; e 1914, 37; fêmeas: 1911, 31; 1912, 21; 1913, 19; e 1914, 28. Numero de casamentos: em 1911, 71; 1912, 65; 1913, 82; 1914, 66.



ANUNCIOS



**ANTONIO DA CRUZ**

Agente das aprefeioadas e silenciosas Maquinas Singer.

15, R. M. Bombarda, 15  
ALDEGALEGA



**BORRAS E SARROS**

Gregorio Gil, com fabrica de destilação, previne os ex.<sup>mos</sup> lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quantidade de *Sarros, Borrás espremdas e secas*, e em especial *Borrás em liquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

**VENDE-SE**

Armação para mercearia, balanças, medidas e instalação eléctrica. Praça 1.º de Maio, 20—Aldegallega.

**EDITAL**

Comissão do Recenseamento Militar

A Comissão, no desempenho do preceito do § 1.º do artigo 33.º do Regulamento dos Serviços do Recrutamento, faz saber que na primeira quarta feira do mez de Fevereiro proximo, terá lugar a sua primeira sessão para se dar começo á inscriçã nos recenseamentos militares de todos os mancebos que attingiram idade legal, nos termos do disposto no artigo 41.º do referido regulamento.

O que se faz publico, para conhecimento dos interessados para que quaesquer pessoas possam apresentar á Comissão os esclarecimentos que julgarem convenientes.

Sala das sessões da Comissão, em 6 de janeiro de 1916.

O Presidente

Augusto Guerreiro da Fonseca.

**TEATRO RECREIO POPULAR**  
2 Belas sessões 2

1.ª ds 7 e meia horas em ponto — 2.ª ás 9 e meia horas em ponto nas quais se apresenta

**O EXCELENTE VENTRILOQUO**

e prestimano

MR. ARAGREV

com as suas experiencias de

**ILUSÃO**

VENTRILOQUIA

com os seus

**BONECOS**

**FALANTES**



**DERROGADA DE UMA VIDA**

Obra de grande SUCESSO

e que vale a pena ver. Mais duas boas fitas

**A RUSSIA PITORESCA**  
**LIMPADOR DE RELOGIOS**

**UM PROGRAMA MAGNIFICO**

PELO QUARTETO

**MR. MONTGOMERY**

trabalha depois de ezibidas as fitas

**Vão vêr o espetáculo d'esta noute**



**TIPOGRAFIA MODERNA**  
ARRECADORA

**LEILÃO**

Domingo, 9 de janeiro corrente, pelas 14 horas, e nos dias seguintes, ás 19, proceder-se-ha ao leilão de toda a mobilia, louças e outros utensilios ezistentes no antigo Hotel Santos, sito na rua Tenente Valadim, desta vila.

**BOA PROPRIEDADE**

Vende-se ou arrenda-se uma casa com 1.º andar para chacineiro, ou outro ramo de negocio, tendo bons armazens betumados, 3 estufas, quintal de manança, 2 fogões de derre-

ter, pôco com boa agua, quintal com árvores de fruta e mais terreno com caboucos feitos para mais armazens.

Para tratar com José Antonio Paulada, n'esta villa.

**GREGORIO GIL**

Com fabrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

**COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ**

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Séde Social: TRAVESSA DE SANTO ANTONIO DA SÉ N.º 12  
**LISBOA**

Erta Companhia realisa atualmente empréstimos hipotecários a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos é inferior a 7 %, tendo os mutuario a facultade de antecipar os seus empréstimos, total ou parcial e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas CASAS FORTES quaisquer papeis de crédito encarregando-se de receber os respetivos juros.

Pedir esclarecimentos ao dr. Paulino Gomes — ALDEGALEGA DO RIBATEJO, ou directamente á séde da Companhia.



QUEREIS SER

GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para  
o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por  
JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRAAcaba de sair o 2. MILHEIRO  
1 vol. br., \$50 (500)Enc.. \$70 (700)  
A' venda nas livrarias e no editorLIVRARIA  
VENTURA ABRANTES  
80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Seledade Morais

Um volume com perto de 300  
páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e co-simentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, freiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, paricicio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, cora-ção, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, iópico de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas depen-cias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorréia, blenorria, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, celos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipéla, feridas, tumore, úlceras, fe-ridas recentes, feridas estacionarias, canceros, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insô-nia, so nolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO  
MARTINS  
ALDEGALEGA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata  
em sacas ou em caixas, a-  
dubos quimicos, carvão,  
palha e cereaes.Quem pretender reali-  
sar algum negocio pôde  
dirigir-se ao seu escritorio  
defronte da Estação dos  
Caminhos de Ferro — Al-  
degalega.Liquidam-se contas to-  
dos os domingos das 10  
às 17 horas.

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosôfica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-  
conceitos biblicos e os dogmas absurdos  
das religiões que têm dominado o  
mundo e entravado o progressoA luz iluminando uma era nova, libertando o espírito  
da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesui-  
tas e das congregações religiósas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A  
preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da  
Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o  
Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o  
livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da  
Guerra—Eurech!-Jerichó—O egito historico até ao  
exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando  
e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tor-  
mentos, morticínios e assassinos em nome de Deus  
cristão—A separação da igreja do EstadoO livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão  
DR. AFONSO COSIA, e é uma homenagem ao grande propagandista re-  
publicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portugue-  
za, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brocha-  
do e com os retratos dos personagens a quem é dedi-  
cado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco-  
mendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom-  
pta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas  
caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam  
e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de  
plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E  
uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela ex-  
ploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICI-  
NA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util  
em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que  
caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve-  
getal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pág.  
trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas  
portuguezas e brasileiras.Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram se  
já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos  
devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R.  
de S. Bento, 216-B=Lisbôa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pre-  
goeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza  
do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem  
de degradação. Os famosos árgus da «monarquia no-  
va». A «monarquia noya», menos monarchica do que  
a monarchia velha. A monarchia constitucional não é  
preferivel ao regimen republicano. O argumento do  
figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O  
falso equilibrio social resultante do casamento do po-  
der real com o poder do povo. O poder real, inde-  
pendente dos súbditos, não conduz ao despotismo.  
«Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos  
vem de França.A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 —  
Lisbôa. Preço, 5 centavos.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—\* com \*—

a pronuncia figurada em sons da lingua  
portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comerciaes e de amizade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em  
vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri-  
gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversa-  
ção franceza ser encontrado no estabelecimento do  
sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido  
dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A  
SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O  
AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS  
SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-  
ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás  
donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance  
historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua  
casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos  
cada tomoA' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante  
Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento  
científico de obtener facilmente recursos, formar rapida-  
mente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é  
indispensable al pobre y al rico.Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente  
puede constituir un capital; para el rico, porque le en-  
seña y proporciona medios de aumentar el suyo.Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir  
bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretaci3n será resuelta por los  
Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—  
Lisb3a Dáfundo.Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria,  
80, Rua do Alecrim, 82—Lisb3a.